

Discurso do Abade Primaz Jeremias ao Papa

Santo Padre,

Espero que possa sentir o quanto a sua presença significa hoje para nós, beneditinos – os que estão aqui em Sant’Anselmo, mas também a nossa família mundial de monges e monjas em todo o mundo. Estamos muito conscientes de que devemos ao Papa Leão XIII o facto de termos este lugar aqui em Roma. E estamos profundamente alegres por podermos agradecer hoje ao seu sucessor e homónimo.

Da plenitude do coração a boca quer falar, e muito! O prefeito da sua casa avisou-me para ser breve, no entanto, e eu compreendo perfeitamente porquê. Portanto, direi apenas três coisas.

1. A nossa missão beneditina: quando o Papa Leão XIII estabeleceu esta casa, ele tinha grandes esperanças no papel que os beneditinos podem desempenhar para a promoção da Unidade Cristã. Muitos dos nossos mosteiros comprometeram-se com o diálogo ecuménico, com uma ênfase especial nas Igrejas Orientais. O Papa Pio XI repetiu este pedido e a nossa ordem reforçou o seu compromisso. Mesmo hoje, estamos dispostos a envolver-nos nisto. Monges e Monjas da nossa tradição beneditina, com as nossas raízes numa época de uma Igreja indivisa, e a nossa prática da hospitalidade, podem ser construtores de pontes com outras igrejas cristãs e especialmente com comunidades monásticas. Muitos mosteiros tornaram-se lugares importantes de encontro ecuménico. Mi casa es su casa, ou melhor: As nossas casas são as vossas casas: não hesitem em fazer uso de nós.

2. Quando Leão XIII estabeleceu o nosso Collegio há 140 anos, a sua preocupação era com os monges, a sua educação e a sua contribuição académica para a Igreja universal. A ordem beneditina hoje compreende o dobro de mulheres do que de homens. Durante quatro décadas temos trabalhado e por vezes lutado para estabelecer um Collegio para monjas e irmãs que vêm a Roma como estudantes e professoras. Tivemos alguns reveses sérios, alguns muito recentemente. Quero ser ousado e sugerir que o trabalho de Leão XIII neste campo ainda precisa de ser completado. A presença simbólica da monja beneditina Santa Hildegarda, doutora da Igreja, aqui em Sant’Anselmo hoje é um sinal da nossa esperança.

3. Dentro de quatro anos, celebraremos a fundação de Montecassino por São Bento nos anos 529, há 1500 anos. O significado disto vai muito além de um jubileu local. São Bento inspirou um modo de vida e legislou para ele que transformou este continente, como reconhecido pelo Papa Paulo VI, que o tornou patrono principal da Europa. A herança beneditina não é apenas para nós, monges e monjas. É algo para toda a Igreja, e para o mundo em geral. No século VI, a fundação de um mosteiro no topo de uma colina no Sul de Itália tornou-se um gesto profético para um mundo em turbulência. Queremos explorar como esta tradição de São Bento e Santa Escolástica pode tornar-se significativa para um mundo que está mais uma vez à beira da transformação e da disrupção. Esperamos e rezamos para que o sucessor de Pedro ajude a

nossa reflexão, discernimento e ação, tanto para nós monásticos quanto para a Igreja e o mundo em geral.

Pedimos agora a sua bênção, sobre nós aqui reunidos, a nossa família universitária, sobre todos os membros da nossa ordem, e sobre as centenas de milhares de fiéis que estão ligados aos nossos mosteiros, famílias, oblatos, estudantes, empregados, amigos e benfeitores.